



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

ATA Nº 20/2016

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 31 DE OUTUBRO DE 2016

Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezasseis, na sala das sessões dos Paços do Concelho reuniu a Câmara Municipal sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Salvador Malheiro Ferreira da Silva, com a presença dos Vereadores, Domingos Manuel Marques Silva, Ana Isabel Tavares Cunha, Alexandre Valente Rosas Caetano, Vítor Manuel Gouveia Ferreira, Aníbal Manuel Santos Moreira e Maria João da Rosa Lima Duarte. -----

Achava-se igualmente presente Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, coadjuvada por Mário Rui Almeida Barata. -----

Às 18 horas o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, JURÍDICO E FINANCEIRO -----

EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DA RUA DAS ESTRADAS E RUA DR. ACÁCIO VALENTE - VÁLEGA - ALTERAÇÃO DO PROJETO DE EXECUÇÃO - TRABALHOS A MENOS - PARA CONHECIMENTO, SANCIONAMENTO E APROVAÇÃO DA DECISÃO - PARA RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 20.10.2016. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que a alteração do projeto resultou do facto de não ter sido possível chegar a acordo com todos os proprietários, sendo que, da alteração do projeto resultam trabalhos a menos relativamente ao que estava inicialmente previsto. -----

***Deliberação nº 894/2016:-----**
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento, sancionar e aprovar a alteração do projeto de execução, nos termos expostos na Informação nº 94/DAJF/SP, de 20.10.2016, ratificando o despacho do senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 20.10.2016. -----*

EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DA UNIDADE DE SAÚDE DE VÁLEGA - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE 27.10.2016. -----

***Deliberação nº 895/2016:-----**
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 27.10.2016.-----*



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

DIVISÃO FINANCEIRA-----

RESOLUÇÃO DO CONSELHO GERAL DA ANMP, RELATIVA À PROPOSTA DE LEI DO ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2017 - PARA CONHECIMENTO. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou que a proposta de orçamento de estado, para o ano de 2017, foi objeto de apreciação pelo Conselho Geral da ANMP, que emitiu a resolução que agora se dá conhecimento, tendo sido mandatado o Conselho Diretivo para negociar com o governo a eventual melhoria dos aspetos considerados mais negativos para os Municípios. -----

De seguida, deu nota de alguns aspetos positivos da proposta, como sejam, a melhoria da informação a prestar pela AT relativa aos impostos municipais, a eliminação da verba do FEF, que era descontada aos Municípios, como receita da DGAL, a equiparação da responsabilidade financeira dos eleitos locais à dos membros do Governo, entre outras. ----- Relativamente aos aspetos menos positivos, destacou a continuação do incumprimento da lei de Finanças Locais, no que se refere ao montante global a transferir para os Municípios, a não aplicação da taxa reduzida do Iva à iluminação pública e aos transportes escolares e a não eliminação, já em 2017, da comparticipação dos Municípios para o FAM, entre outras. --- Por fim, considerou a presente resolução, coerente com as posições assumidas no passado pela ANMP e que salvaguarda os interesses dos Municípios. -----

Deliberação nº 896/2016:-----

Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

ORÇAMENTO, GRANDES OPÇÕES DO PLANO E MAPA DE PESSOAL PARA 2017.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que este orçamento traduz uma grande aposta na coesão territorial, sem descurar os restantes 4 vetores estratégicos da ação do executivo municipal. -----

Considerou que este é um orçamento preparado com grande antecedência em relação ao final do ano, num momento em que ainda existe alguma incerteza relativamente à execução do orçamento de 2016, não sendo possível a incorporação do respetivo saldo de gerência, para além da incerteza relativamente às receitas a obter por via dos fundos comunitários. Deste contexto, resulta o facto de algumas rubricas orçamentais estarem suborçamentadas, sendo que as respetivas dotações serão objeto de revisão logo que possível. -----

Destacou a audição, em fase de elaboração da presente proposta, de todos os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, com os quais foram partilhados objetivos e condicionalismos, considerando que o orçamento proposto vai ao encontro da generalidade das suas necessidades e expetativas. Foram, ainda endereçados convites a todos os partidos com assento na Assembleia Municipal, para debate do orçamento. -----

Trata-se de um orçamento que prevê a concretização de um grande volume de obra, que procura ir ao encontro e complementar o investimento que está a ser realizado pelas



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

empresas participadas no município, de mais de 8 milhões de euros, como sejam a Lusitaniagás, Sociedade Polis da Ria de Aveiro e ADRA. -----

Em termos orçamentais, informou que se estima um montante de receitas correntes no valor de cerca 24.350.043 euros, e de despesa corrente no valor de 20.775.180 euros, assegurando assim, o cumprimento da regra de equilíbrio orçamental, nos termos da qual as receitas correntes cobrem a totalidade das despesa correntes, libertando, ainda, verba para investimento. -----

Prevê-se ainda, receitas de capital no valor de 7.888.857 euros, e despesas de capital no valor de 11.463.720 euros. -----

Referiu, ainda, que relativamente às receitas correntes, 50% resultam de impostos, e 33% de transferências correntes. No que diz respeito às despesas correntes, 40% resultam de despesa com pessoal, 43% com aquisições de bens e serviços e 15% com transferência para as juntas de freguesias e coletividades. -----

No que concerne às receitas de capital, informou que 95% são provenientes das transferências do estado e fundos comunitários, sendo as despesas de capital resultantes em 91% do investimento direto na aquisição de bens de capital. -----

Salientou que a presente proposta irá permitir avançar com muitas das obras, há muito planeadas, como sejam a reabilitação urbana do centro da Cidade de Ovar e das suas principais acessibilidades, a requalificação da Escola Secundária Júlio Dinis, o arranjo urbanístico do sul do Furadouro, da Ciclovía do Carregal, a construção do Ecocentro, a requalificação da Barrinha de Esmoriz e do Esmoriztur, entre outras obras de grande importância para o concelho. -----

No entanto, apesar do grande enfoque na obra física, continua a ser um orçamento virado para as pessoas e para a qualidade de vida das populações, destacando a afetação de cerca de 1,6 milhões de euros para a Ação Social, 1 milhão de euros para a Saúde, 2 milhões de euros para a Educação e 2,4 milhões de euros para a Cultura e Turismo. -----

Salientou que este será o último orçamento da responsabilidade desta Câmara Municipal, relevando com um sinal muito positivo o espírito construtivo e de colaboração de todos os seus membros, sendo que, muitas das medidas elencadas e obras previstas resultaram da interação muito construtiva de todos os Vereadores, expressando o seu desejo de que esta proposta mereça a aprovação unânime da Câmara Municipal. -----

Por fim, informou que a Câmara Municipal de Ovar recebeu instruções da DGAL para preparar o orçamento ao abrigo do POCAL, apesar do SNC-AP entrar em vigor a 1 de janeiro de 2017. -----

O senhor Vereador Vitor Ferreira afirmou que “o que nos move é o desenvolvimento do concelho e a melhoria da qualidade de vida das nossas populações”. Salientou a necessidade da entrega atempada dos documentos, sendo que só hoje foi entregue o relatório, o que dificulta a análise e ponderação dos documentos. -----

Referiu, ainda, que este é o orçamento do executivo, e que reflete o plano de ação do executivo, que não é exatamente o mesmo do plano de ação proposto pelos Vereadores do PS, e apesar de se rever em algumas medidas esplanadas neste orçamento, a sua adesão não é total. -----

Mais referiu, que este é o último orçamento desta Câmara Municipal, sendo que a sua forma de estar foi sempre de dizer bem dos aspetos com que concorda e expressar a sua discordância relativamente às medidas que não merecem a sua concordância. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

O senhor vereador Aníbal Moreira questionou quanto a alteração da inscrição contabilística da aquisição de serviços de pessoal e a ausência de dados da execução orçamental de 2016. ---
A senhora Chefe da Divisão Financeira esclareceu que a referida alteração resultou do facto de se considerar que esta inscrição é a mais correta do ponto de vista contabilístico, considerando que se trata de contratos de avença e não de aquisição de serviços e tendo em conta os limites legais das despesas com pessoal e a necessidade de prestar informações à DGAL. -----

O senhor Vereador Domingos Silva, relativamente à execução orçamental, informou que a taxa de execução da despesa se situa nos 66% a 30 de setembro. Em termos de receitas, a execução situa-se, também, nos 66%, e na mesma data.-----

Referiu, ainda, ser previsível que até ao final do ano, as taxas de execução tenham um incremento significativo, dado o número de obras que se iniciaram recentemente. -----

O senhor vereador Aníbal Moreira fez a seguinte intervenção:-----

“ORÇAMENTO, GRANDES OPÇÕES DE PLANO E MAPA DE PESSOAL 2017

INTRODUÇÃO -----

O Orçamento para o ano de 2017 é de **32.238.900 €**, apresentando uma variação muito ligeira de apenas -898.000 €, correspondente a (-2,7%), em relação ao ano anterior. -----

Esta variação está associada a uma estimativa em baixa do valor global das Receitas com reflexo não proporcional nas Despesas. -----

Salienta-se que os valores orçados para 2017 serão alterados significativamente com a introdução do saldo de Gerência do ano em curso, o que se traduz numa suborçamentação global na ordem dos 25 a 30%. -----

Validamos o cumprimento da regra do equilíbrio orçamental, tendo em conta os valores previsionais das Receitas Correntes e Despesas Correntes, e ainda o reduzido esforço financeiro decorrente do valor das amortizações de empréstimos de médio e longo prazo a pagar em 2017.-----

1. Receitas

Relativamente às Receitas Correntes, verifica-se uma diminuição de apenas (-7.252 €), ou seja, (-0,03%), o que não tem qualquer relevância financeira.-----

A rubrica de Impostos Diretos continua a assumir-se como a mais significativa, na qual se inclui a componente do IMI. -----

Não obstante as alterações recentes, sobretudo ao nível dos coeficientes de localização, redução para famílias com filhos e outras, as estimativas não refletem um desvio negativo acentuado, como era suposto em função da argumentação do executivo em permanência, para justificar as suas opções, nomeadamente em relação à manutenção das taxas. -----

Importa assim, referir que é ao nível do IMT que se verifica a maior variação negativa, secundarizada pela Derrama, justificando-se os referidos desvios com a atual conjuntura económica nacional e internacional. -----

A variação positiva dos Impostos Indiretos é totalmente absorvida pela variação negativa das Taxas, Multas e Outras Penalidades, cujo diferencial é de todo irrelevante. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Destaca-se a variação dos Rendimentos de propriedade com o valor de -100.733 €, e de sinal contrário temos um aumento de 400.270 € das Transferências correntes, cujas justificações remetemos para o relatório anexo ao Orçamento e Grandes Opções, que não foi disponibilizado em tempo útil. -----

No que se refere às Receitas de Capital, as estimativas apontam para uma diminuição de 10,14% no montante de (-890.388 €), para o que concorrem as seguintes variações:

Venda de Bens de Investimento	-14.927
Transferências de Capital	-1.225.461
Outras Receitas de Capital	350.000
Reposições não abatidas nos Pagamentos	0

As justificações das variações remetem-se para o relatório anexo ao Orçamento e Grandes Opções de Plano, assumindo relevância o desvio negativo da dotação das Transferências de Capital com menos 1.225.461 €, e um aumento das previsões de Outras Receitas de Capital de 350.000 €. -----

Na falta da disponibilidade atempada de todas as peças que compõem o dossier do Orçamento e Grandes Opções do Plano, não nos foi possível aprofundar o âmbito da análise como era desejável, não obstante estarem em causa os instrumentos de gestão financeira e política para último ano do atual mandato autárquico. -----

Nestas circunstâncias, de facto, não é possível ir além da simples apreciação de quadros de números, mesmo que no próprio dia nos tenha sido entregue informação complementar, o que se lamenta por se ter transformado numa prática mais ou menos recorrente, e da qual temos vindo a chamar a atenção, esvaziando desta forma o mínimo de tempo necessário para tratar as matérias em análise com a seriedade que a todos é exigida. -----

Naturalmente que, quem produz a informação financeira e de relato impõe a orientação técnica e política que pretende ver revertida nos respetivos conteúdos, dos quais toma conhecimento antecipado, que, a não serem disponibilizados com a antecedência mínima razoável, reduz o nosso trabalho e sentido de voto à mera insignificância. -----

Abstemo-nos aqui de adjetivar um tipo de recorrência que não é recomendável, sobretudo quando estão em causa documentos de grande complexidade. -----

Entendemos que nos deve ser reconhecida a impossibilidade de apresentarmos uma apreciação e avaliação das diversas peças de forma mais séria e aprofundada, porque também estamos certos de que, em posições invertidas, não escaparíamos a este tipo de reparo negativo. -----

Torna-se oportuno salientar esta constatação, para se reverter uma prática que reduz e não dignifica o papel que, legitimamente, a política nos confere, que os cidadãos esperam de nós, e que, de forma sistemática e insistente, passou a ser referenciada nos relatórios das diversas Comissões Especializadas da Assembleia Municipal. -----

2. Despesas

Como já foi referido, a variação global do Orçamento relativamente ao ano anterior é de (-898.000 €). -----

Não foi disponibilizada informação da realização financeira dos últimos 9 meses, para que, através da extrapolação de indicadores, se pudessem tirar algumas conclusões sobre as dotações orçamentais que agora estão em apreciação. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Ressalta no entanto, dos quadros de valores disponíveis, que o Orçamento das Despesas Correntes, cujo montante global ascende a 20.775.180 € e que apresenta uma diminuição de 302.532 € em relação ao ano anterior, ou seja, -1,44%. -----

Da análise na generalidade das diversas rubricas das Despesas Correntes, constata-se que todas apresentam desvios negativos exceto as Despesas c/ Pessoal com um aumento de 538.000 €, que foi absorvido por excesso pela redução de 840.532 € das dotações previstas para as restantes. -----

Não podemos validar nenhuma justificação e/ou argumentação sobre as estimativas das Despesas Correntes, remetendo para o relatório anexo ao Orçamento e Grandes Opções de Plano, que apenas no dia da reunião do executivo ficou disponível, o que prejudicou a apreciação e a análise dos instrumentos de gestão financeira e política que o município de Ovar pretende seguir no ano de 2017. -----

Não sabemos também em que medida as dotações das Despesas Correntes virão a ser influenciadas com a introdução do saldo da gerência de 2016, não havendo qualquer indicador sobre a matéria. -----

Recordando os níveis de execução que constam nos elementos de prestação de contas no período compreendido entre 2013 e 2015, temos os seguintes valores: -----

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	2015	2014	2013
Despesas Correntes (milhões de Euros)	19.948	18.342	16.875

Não conhecemos a execução orçamental dos 9 meses de 2016, mas afigura-se-nos como uma constatação óbvia de que, teoricamente, não deverá existir nenhum diferencial significativo de suborçamentação em relação a rubricas de Despesas Correntes, pelo que, em princípio também não deve (ou não devia) de haver necessidade de reforços orçamentais significativos com a introdução do saldo da gerência de 2016, admitindo-se uma ligeira revisão em alta. -----

Há, portanto, da nossa parte a expectativa de que mais de 85% do saldo da gerência de 2016 seja utilizado para reforço das Despesas de Capital, e eventual amortização extraordinária de Passivos Financeiros Bancários decorrente de obrigação legal. -----

A reiterada referência à falta de indicadores e mais informação complementar impedem a extração de outro tipo de conclusões, assim como uma análise mais aprofundada na especialidade. -----

Relativamente à estimativa das Despesas de Capital verifica-se uma diminuição de 595.468 €, i.é. (-4,94%) do que as previsões do ano anterior. -----

A escassez em tempo útil de informação financeira e de relato disponível não permitem uma séria e mais aprofundada apreciação do último Orçamento e Grandes Opções do Plano referente ao ano de 2017 do mandato autárquico em curso. -----

Nestas circunstâncias, de facto, não é dignificante o exercício do cargo para que fomos eleitos, impondo-se, por isso, uma alteração nas práticas e procedimentos com vista a eliminar esta discriminação negativa, que deveria ser objeto de revisão da legislação em vigor. -----

A manter-se esta permissibilidade inimiga de bons princípios e das boas práticas, estaremos inevitavelmente a contribuir para o esvaziamento do nobre exercício de fazer política a sério, penalizando as minorias que votam antecipadamente vencidas. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Cada vez mais há necessidade de saber ler e interpretar o que se vai produzindo com o recurso a ferramentas informáticas, que se vão ajustando às crescentes exigências ao nível da quantidade e qualidade da informação, como é o caso por exemplo, do SNC-AP, e que não está ao alcance da esmagadora maioria de eleitos e eleitores, reduzindo-se, assim, a um limitadíssimo quadro de debate, de apreciação e de contribuição que todos desejamos dar.-----
Dispensamo-nos de mais comentários sobre as dotações orçamentais de uma forma genérica, por manifesta e reconhecida impossibilidade, seja por insuficiência/disponibilidade de informação, seja pelo reduzido tempo que nos reservam para a análise de um vasto e complexo dossier, cujos conteúdos e matérias muito poucos dominam, e que repetimos, são antecipadamente do conhecimento dos membros do executivo em permanência.-----
Nesta perspetiva até entendemos a expressão utilizada na parte introdutória do Relatório do Orçamento de 2017 do município de Ovar que citamos: -----
“É o nosso Orçamento!” (do executivo em permanência, entenda-se) -----

3. Grandes Opções do Plano

Nesta matéria, tendo em conta que o ano de 2017 será o último do mandato autárquico, as Grandes Opções devem, na medida do possível, reduzir o desvio existente entre o que se previa no Plano de Ação e o que, efetivamente, ainda falta e se prevê realizar. -----

A Câmara Municipal terá negociado com as diversas Freguesias, a distribuição das dotações orçamentais, sobretudo ao nível das Despesas de Capital, na certeza de que existe uma alargada folga financeira constituída pelo saldo da gerência de 2016 que vai influenciar, decisivamente, quer o montante global, quer a distribuição das GOP'S por áreas de intervenção, no pressuposto de que se estará a reforçar a coesão social e territorial do concelho.-----

Nesta altura não podemos defender que neste Plano e Orçamento esteja, desde já, garantida uma distribuição de dotações equilibrada, que reforce as linhas de orientação estratégia anteriormente referidas.-----

No curto espaço de tempo que temos para análise, com a informação que nos foi disponibilizada, e desconhecendo compromissos que eventualmente estarão acordados passíveis de serem revertidos na revisão orçamental de 2017, com a introdução do saldo da gerência de 2016, endossamos o benefício da dúvida para os Senhores Presidentes de Junta, que, esses sim, estarão à vontade para emitirem um juízo de valor devidamente sustentado. ---
Naturalmente que este pressuposto só terá sentido, se as suas reais expectativas não saírem defraudadas aquando da introdução do saldo da gerência de 2016.-----

Sabemos no entanto que, as GOP'S de 2017 apresentam um valor global de financiamento definido inferior ao ano de 2016 no montante de 1.436.000 €, não existindo nenhuma previsão para dotações com financiamento não definido, ao contrário do ano transacto em que esse valor ascendia a 10.601.532 €, na linha do que está preconizado no SNC-AP, cuja implementação deverá ocorrer com alguns constrangimentos e atrasos durante o próximo ano. -----

A demonstração desagregada das variações das GOP'S consta do seguinte quadro:-----

GRANDES OPÇÕES DO PLANO	2017		2016		VARIAÇÃO
	Definido	Não Definido	Definido	Não Definido	



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Administração Autárquica	10.178.487	0	10.012.296	10.561.532	-10.395.341
Proteção Civil	338.500	0	331.600	40.000	-33.100
Tecnologias de Informação e Comunicação	587.590	0	677.870		-90.280
Desenvolvimento Económico e Empreendedorismo	6.500	0	42.640		-36.140
Serviços Veterinários	18.000	0	18.700		-700
Comunicação	191.000	0	229.953		-38.953
Serviços Técnicos de Apoio Jurídico e Fiscalização	120.000	0	197.950		-77.950
Serviços Financeiros	13.450	0	50.350		-36.900
Serviços Administrativos e de Atendimento	4.025	0	5.640		-1.615
Recursos Humanos	111.000	0	109.500		1.500
Planeamento Urbanístico	117.341	0	104.841		12.500
Projetos e Obras Municipais	2.351.035	0	2.188.000		163.035
Conservação e Serviços Urbanos	548.050	0	568.800		-20.750
Ambiente e Proteção da Natureza	2.729.100	0	3.159.408		-430.308
Desenvolvimento Social e Saúde	1.006.150	0	1.312.000		-305.850
Cultura	2.218.640	0	2.118.290		100.350
Desporto	998.450	0	1.190.850		-192.400
Turismo	203.250	0	357.150		-153.900
Educação	1.493.650	0	1.775.780		-282.130
Operações Financeiras	600.682	0	819.282		-218.600
TOTAL GOP'S	23.834.900	0	25.270.900	10.601.532	-12.037.532
	-1.436.000				

4. Mapa de Pessoal

Neste capítulo salienta-se a “Fundamentação do Mapa de Pessoal | 2017” onde consta de forma sucinta a justificação dos Gastos previstos, bem como o número total de postos de trabalho, e as necessidades de recrutamento tendo em vista o respetivo provimento de lugares. -----

Trata-se de uma avaliação da capacidade de resposta dos recursos humanos existentes, em função de todas as tarefas de serviços municipais que se desejam executar, evidenciando as insuficiências do atual quadro de pessoal. -----

Compete assim ao executivo em permanência justificar de forma inequívoca as suas necessidades, e tomar as melhores decisões no respeito pelo princípio da prossecução do interesse público, e da proteção dos direitos e interesses dos cidadãos, tendo por base a eficiência dos serviços municipais, de uma forma geral.”-----

Concluiu a sua intervenção, reafirmando que “estamos aqui para o bem do nosso concelho e dos nossos munícipes, não pela política, mas com a política”. -----

O senhor Vereador Domingos Silva salientou que este é o orçamento do executivo, mas considerando que, depois de aprovado será o orçamento da Câmara Municipal, sendo que, a postura tem sido sempre de estar ao lado das soluções e do interesse municipal, e não dos interesses partidários. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Reafirmou que, este orçamento tem algumas circunstâncias, já explicitadas pelo Senhor Presidente, que impedem que estejam previstos a totalidade dos valores relativos à receita e despesa. -----

Não é possível, por impossibilidade técnica e legal, considerar o saldo de gerência, que se estima seja de cerca de 6 milhões de euros, assim como relativamente à receita a considerar, que por imperativo legal, tem que ser a média dos 3 últimos anos, mesmo quando seja previsível um aumento da receita acima desta média. -----

Referiu, também, que a informação não foi disponibilizada com a antecedência conveniente. No entanto, considerou que a informação necessária está disponível e podia ter sido solicitada pelos senhores Vereadores. -----

Esclareceu que, o aumento de 7% de despesa com pessoal, resulta da nova classificação contabilística dos contratos de avença, da incorporação dos valores resultantes da reversão dos cortes nos vencimentos do pessoal e das mobilidades. -----

Relativamente às GOP's, considerou que a questão da coesão não é matemática, mas sim um equilíbrio que se procura tendo em conta as diferentes variáveis que contribuem para a coesão do território. -----

O senhor Vereador Aníbal Moreira considerou que os senhores Vereadores do PS têm dado um bom exemplo daquilo que é ser compreensivo relativamente à entrega da documentação. No entanto, relativamente a estes documentos, que se revestem de maior complexidade, não é possível uma análise circunstanciada da informação disponibilizada, e muito menos, solicitar informação adicional em tão curto espaço de tempo. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal lembrou que, na sua primeira reunião de setembro, a Câmara Municipal tomou conhecimento da execução financeira do 1º semestre e do relatório dos ROC's, mas que o executivo está, como sempre esteve, disponível para disponibilizar todos os dados. Por último, agradeceu à senhora Chefe da Divisão Financeira e a todos os serviços que colaboraram na preparação do Orçamento e GOP's de 2017. -----

Deliberação nº 897/2016: -----

Deliberado, por maioria, com a abstenção dos senhores Vereadores do PS, aprovar o Orçamento, as Grandes Opções do Plano e o Mapa de Pessoal da Câmara Municipal, para o ano de 2017, e remeter os documentos à Assembleia Municipal.----

DELIBERAÇÕES: -----

As deliberações foram aprovadas em minuta no final da reunião, nos termos do nº 3 do artº 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

ENCERRAMENTO: -----

E como nada mais havia a tratar pelo Presidente foi encerrada a reunião, pelas 19,09 horas, da qual para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida, vai ser assinada, obrigatoriamente, pelo Presidente e por mim, Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR
